



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Multiprofissional No Atendimento A Pacientes Cardiopatas Crônicos

Autores: MARIANA ALIEVI MARI (INCOR NATAL/AMICO); ALYNE MELO DA SILVA (AMICO); GISELE CORREIA PACHECO LEITE (INCOR NATAL); ÊNIO DE OLIVEIRA PINHEIRO (INCOR NATAL); JOSÉ MADSON VIDAL DA COSTA (INCOR NATAL); MARCELO MATOS CASCUDO (INCOR NATAL)

Resumo: Objetivos: Proporcionar a discussão dos casos em equipe multiprofissional, favorecendo a compreensão da doença cardíaca nas diferentes esferas (biológica, social e psicológica), e desse modo oferecer à criança cardiopata e à sua família assistência integral e humanizada. Metodologia: Os pacientes atendidos em um serviço de referência em cardiologia pediátrica, que na consulta com o cardiopediatra demonstraram aspectos psicossociais que pudessem interferir no tratamento clínico ou cirúrgico, foram encaminhados para avaliação com a psicóloga e assistente social. Estas avaliações foram realizadas por meio de entrevistas semi-estruturadas, com o responsável da criança, a fim de investigar o contexto social que o paciente está inserido, as dificuldades enfrentadas pela família, o nível de compreensão da cardiopatia e do tratamento e os fatores emocionais envolvidos nesse processo. A discussão desses aspectos com a equipe clínica ofereceu informações para o planejamento de uma assistência adequada para o paciente. Em alguns casos em que se detectaram problemas mais significativos, o acompanhamento psicológico e social foi sistemático, a fim de promover melhor qualidade de vida ao paciente. Resultados: Pacientes e familiares que foram encaminhados para avaliação e acompanhamento psicológico e social faltaram menos às consultas, não resistiram tanto à indicação cirúrgica, mostraram melhor aderência ao tratamento e maior compreensão da doença e suas limitações. Conclusões: A abordagem multiprofissional ao paciente cardiopata e sua família se torna imprescindível, visto que se podem observar ganhos significativos na adesão ao tratamento, fazendo com que o paciente tenha menos complicações e se adapte às limitações impostas pela doença cardíaca crônica.